TL 7201

Cipriano, 6. Set 85

VL

Abraços a todos. Recebi há dias, dia 1, a tua carta de 6 de Agosto, queria dizer 3 de Agosto.

Filipenu II mandou em meados de Julho, dinheiro (4 juras) e correspondência para vós. Eu creio que já deves ter recebido.

Saiu também, há uma semana, mais uma carta para ti, respondendo aos últimos documentos chegados, enviados por Fabu Txai, agora Nanu Bui.

Quanto à LK, eu creio/quero acreditar que foi um desses rumores que grupos estão promovendo para criar desconfianças entre vós. Entretanto, prova bem isso tudo e se ela traiu, não serei eu que a perdoarei!

Como já te respondi às questões dos vossos documentos, vou-me cingir a umas da tua última carta:

1- Eu sei que existe um clima de muita desconfiança aí na FC. Escrevi, contudo, ao Fabu, que me escrevesse a pedir resignação, para ser forte e continuar a manter contacto estreito. Abordei-lhe aí os problemas dos vivos e encarrego então em escrever-lhes. As instruções seguiram.

Daqui, não sei exactamente quem te pôs mal a tua pergunta sobre Tubir e Leo Lima são, por agora, os mais viáveis. O que não sei é a disponibilidade de Tubir, já que ele já está em Dame.

2- Dizes agora que pensais "simplificar as estruturas". As vezes, vós não me acreditais! As vezes, vós esquecei-vos da ginástica que eu fazia para simplificar as estruturas. Ultimamente, uma das ordens que sempre pedistes eram as estruturas... e nunca dei atenção, porque eu sabia e a nossa guerra ensinou que, mais cedo ou mais tarde, vós próprios ireis 'odiar' as estruturas.

Na nossa Resistência, as estruturas quase que serviam apenas para dar nomes às pessoas. São isto, são aquilo e... a política do deixa-andar-as-coisas é sempre a prática que identificam estes quadros nomeados.

Depois do 12/XXX, 'para o mundo internacional' como costávamos de dizer, a estrutura da FC

tinha cabeça, tronco e membros mas, no mundo nacional, estava na ilegalidade do Cult das Feiticeiras. Todo esse mundo nacional, pedra, enxada, protestava e o Cult respondia que ainda não tinha tempo. O objectivo era deixar todo o mundo especado da estrutura. Enquanto isso, designava para cada actividade um responsável, para cada região outro responsável, etc. e avisando a todos e a cada um para que se preocupassem apenas com as suas actividades e remetessem ao outro qualquer assunto que a sua competência resolvê-lo ou trabalhá-lo. E funcionou maravilhosamente, não houve tropeços entre eles e cada um tinha a sua cabeça cheia dos seus próprios problemas.

Um aspecto que tive em conta e este aspecto não é novo p/ nós na RA, para cada pessoa, a actividade compatível com a sua situação. Se no mato, a compatibilidade residia na capacidade de responder, na FC a prerrogativa vai até à condição em que uma pessoa se encontra, as capacidades que ele encontra num determinado terreno ou os conhecimentos que ele possui sobre uma dada matéria.

Para isso, eu tive que descer a Dili, para conhecer as condições. Vós sempre dizeis, 'as condições é que determinam', a minha ida a Dili, inicialmente forçada, garantiu-me estas possibilidades de conhecer todas as condições desde humanas a materiais, desde as subjectivas às objectivas.

É pena que Xpra não tenha isso, o Salalee tinha-o. Não será por isso que te deves aventurar a ir a Dili.

Procura trabalhar em calma e paciência. Se pretenderes resolver depressa esse problema, podes cair no erro de apreciação, que depois pode virar-se contra ti.

Agora uma estrutura simplificada (diz a ele que é provisória, para deter as reclamações) e tenta aquietar a situação assim, até novas condições surjam para [illegible] uma real reestruturação.

Falu Txai é muito novato nos trabalhos, nunca esteve no mato e padece de muita falta de conhecimento teórico e prático de organizar.

A sua (quase) total inexperiência de dirigir é que o põe atrapalhado.

Procura entrar em contato com Dalolo (o Rui Manu Rui, o ex-membro do CCA, o tal que se casou com a madre). Através de Otake, tenta aproximação com ele e nomeia-o Responsável e dá-lhe iniciativa de procurar escolher um grupo de colaboradores para as actividades que definirmos para ele.

Diz-lhe que essa nomeação está um bocado à margem da estrutura da FC (que está ainda sob o meu estudo e, assim, deixarão de te chatear) e um desafio à sua capacidade de organizar e dirigir. Ele foi posto de lado/esquecido ou por culpa dele próprio ou por culpa minha (e diz que se minha, talvez porque ele não se tivesse revelado activo, a prática é o critério da verdade, etc — ele vai responder-te que já me esqueceu sobre isso, já colocou questões, etc).

Eu ouvi dizer que há um certo desentendimento entre ele e Fixai. Não sei se é verdade. Por isso, devemos evitar o conflito entre os dois, aparecendo como duas estruturas paralelas. Para a presente situação, temos que tomar este risco.

No entretanto, lembro-te de novo que é muito útil aguardares de novo o Tubo e Leo Hina para ajudar o Bilu. Eles têm muito conhecimento sobre Dili.

Uma das coisas que não-de lembrar-te sempre: A NÃO SER QUE O QUADRO VIVA EM TOTAL CONDIÇÃO DE CLANDESTINIDADE OU SEJA APOIADO A SOBREVIVER APENAS PARA DESENVOLVER A LUTA, NÃO PODEMOS EXIGIR DELES O ENVOLVIMENTO QUE DESEJARÍAMOS!

É, sob este princípio, que a cada um não podes dar muitas actividades. Os Otes, que julgo que tinham uma série de obrigações, não puderam responder às solicitações, não estou a desculpá-los, estou a tentar compreender o porquê de terem sido tão passivos, quando eram pessoas de muita confiança.

3 - Orientação sobre a vda para mim.

Terás estas 3 vias, que utilizarás segundo as circunstâncias.

a - Lk
b - Semobebas, via Falu
c - Amo (AMD) Deus/Ne.Dru... Deambere.

Devo dizer-te que AMD tem uma máquina sofisticada que pode estabelecer contacto directo e rápido connosco / Ithirenu II e Ithirenu e ainda com o exterior.

Porque ela está dentro da nossa rede de comunicação, é também a pessoa que sempre procuramos contactar, quando para aí vão estrangeiros.

Sempre que tiveres uma informação urgente para me comunicares, podes elaborá-la e mandar a ele para entrar, via essa máquina/computer.

Da nossa parte, sempre que o Ithirenu II manda, é sempre por Lou Kau.

Há quase 2 anos que dei à Renetil a actividade de ver as vias p/ aí mas porque um dos elementos já estava com Sabalas, as coisas permaneceram assim até que o homem deu a sola p/ a Austrália.

De vdas, a eficiente foi sempre a 'Semobebas'. Tentámos construir uma ponte por Lupang mas até agora ainda não temos dinheiro para comprar cimento e areia... trabalhadores parece que existem, mas o problema é um bocado mais complexo porque a Renetil não se mexeu p/ ajudar.

Agora, está na moda os pessoas pedirem dinheiro para lutar!

4 - A ida de Ithirenu II

A sua ida foi adiada por motivos de força maior. Está em plano para breve a sua deslocação para aí, mas ainda sob interrogação porque está a custar bastante ela obter o prolongamento da sua vda.

Logo que ela obtenha o prorrogamento da vda, ela partirá para aí.

A ideia inicial era ela ir até vós, no hiruru mutsu né', por uns dias. É a minha secretária-privada e levará muitas questões para abordar e transmitir-te. Inclusivé, vai também para te ajudar a desenvencilhares-te em o telefone. Ela esteve com o Pinto e a GA.

Para esta preparada ?Ela!

Através do homem que leva esta correspondência, vamos combinar com AD a forma de lhe comunicar por 'E-MAIL' (lê-se 'ê-meil', designação da correspondência enviada via computadores) a partida dela daqui.

1- Ou preparar com AD uma entrada tua para te encontrares com ela na paróquia ou arredores.

2- Ou ela será endereçada para junto de vós por um/dois dias.

Antes, até se pensava em ela (~~estar~~) ir debater questões entre/sabalae por quanto tempo fosse necessário, num período máximo de 7 dias aí convosco no hiruru.

Eu não sei se hoje é possível, porque até dizer que os 'huru-harai' estão em todo o lado.

Eu pensava preparar uma ida dela até Hu ao luí / Bere Malay latxa mas com a verda do sabalae é já impensável. O Pinto (irmão do luí e Komoro / ligação de Lalai com o Renato) já cá estão, aguardando 'voar' e, portanto, fica cancelado este projecto.

Mas é importante que te encontres agora com ela.

5- Planeamento de actividades

Já mandei orientações à Juventude para não se mexerem até Dezembro. As orientações de LK eram correctas e devo lembrar-te que todas as que ela vos transmitir serão as que eu mando ela passar para vós.

Aquela para Sabalae, respondia a uma situação 'actual', mas demorando muito a materializar-se, entretanto, surgiu uma outra perspectiva de acção.

Mandei também uma carta/apelo aos Rs para preparação e materialização de uma acção a que RH deu o nome de 'Operação Oração'. O plano consiste em vigílias, 24 horas por dia, durante 10 ou 7 dias e a terminar em 7/Dez.

A população será mobilizada pela Igreja diariamente, em turnos, para que a total ou catedral (conforme for a região e ele puramente nas paróquias do interior, onde isto seja possível), a presença dos fiéis seja contínua.

Deverá essencialmente aparecer como uma acção religiosa e politicamente terá o significado de luto, protesto e repúdio à via armada militar da uma Pátria que se deu desde há 20 anos.

Essa acção será acompanhada por uma série de acções em todo o mundo e tentaremos entrar para as jornalistas.

A Juventude vai alertada a não provocar nem responder a provocações, a não levarem 'posters', a não lançarem palavras de ordem. A acção terá que ser em absoluto pacífica!

Deves, no nosso, alertar os Resp. da Fe sobre isso e tinde, na devida altura, apoiar a Igreja na mobilização das massas.

Quanto às acções militares de desestabilização para responder a determinados eventos, como sugeriste em a minha última chegada de Lisboa, sou de opinião de que devais fazer/actuar, no mínimo, 3 ou 4 dias antes, para que as pessoas cheguem aí e ouçam histórias de 'acções dos Guerrilheiros'. Nunca façam na véspera ou no mesmo dia ou enquanto eles estão aí e, por vinda, quando eles já regressaram.

A antecedência das vossas acções serve para preparar as pessoas em Lisboa em notícias fiéis de acções militares por parte da Guerrilha.

Se não houver possibilidade para fazer para essa data que previstes, podeis preparar uma série coordenada de acções em todo o território que venha a ocupar todo o período das vigílias a terem lugar em princípios de Dezembro.

Por exemplo, um plano a nível nacional poderia prever acções de desestabilização para Leste entre 5 a 7 de Dezembro, Sexta entre 4 a 6, para Rock entre 3 a 5, para Samba entre 1 a 3, para vós entre 30/Nov a 2/Dez, para Ular entre 29/Nov a 1/Dez.

Aqui, não podemos dar como objectivo a captura do material IV mas se os nossos homens conseguirem, melhor! O importante é dar a ideia de estarmos a 'pressionar' o inimigo e induzi-lo em erro de que, em todo o lado, nos "amaçamos" desencadear uma .... (que bela palavra!) ofensiva"!

Com as críticas que irão ter lugar, há muita probabilidade de o tipos se preocuparem e tentarem responder, afastando-nos para longe. Quando eles se movimentarem, retraiam-se ...

Na correspondência anterior, falavam de vós. Não recebemos. É frisarem IR em costuma revelar isso, agora eu não sei se há 'cavalos' em patrulha que se ofereceram p/ lavar. Vou fazer dois ovos aqui e, infelizmente, ainda não tive o prazer de conhecer tais 'cavalos'. Muitas e tantas vezes, é frisarem II quem tem que praticar caridade ... às pessoas!

Ela já sabe e se vier a receber nos próximos tempos, lavará e levará para si. Ela tem muitas e importantíssimas diretas para te transmitir, bem como fazer tudo para tornar possível a sua ida. Por isso, procura desinfectar a área em que estais para permitir o vosso encontro.

Ela vai mandar para uma pessoa 12 fitas. Esta pessoa (Ndar-Tei pitiné) vai ser depositária desta quantia para ajudar a RA.

Já mandei instruções a Ndar-Tei para não dar tudo de uma vez, porque ou perdeis ou gastais depressa. Já disse-lhe que todos os pedidos por daqueles não serão respeitados.

Há uma periodicidade de 4 meses para a distribuição. Dei umas indicações para o meio directo, se possível, a certas direcções. Portanto, a partir de agora, não se preocupem com a distribuição aos outros agrupamentos. Já fiz aqui a

distribuição:

Love, 1 jeta
Adj. Lari, 700 mil
Roodak, 500 mil
Ruak, 1 jeta
Alex, 1 jeta
Li Olo, 700 mil
Rick, 700 mil
Fabur, 1 jeta
Tu, 1 jeta

Os pedidos extraordinários serão feitos por ti ou através de ti. Isto para despesas extraordinárias, porque esta distribuição, em princípio, atende apenas às necessidades normais.

Para outras eu entrarei em contato com o Nabor Jr., lá-lo através da LK. Já instrui Lkan para chamar já o Tubor e entregar-lhe o trabalho de normalizar ou restabelecer as ligações com todos os agrupamentos.

—

Eu recebi uma punição de 1 mês de isolamento/incomunicabilidade, por causa de um documento meu Aer parado às mãos da Isabel Jé. Além disso, a remissão de 5 meses a que tinha direito este ano foi anulada. No ano passado, era 1 mês de remissão, foi-me retirada. Portanto, se não tivesse acontecido nada eu já teria "6 meses de pena cumprida" a ser diminuída do total da pena. Eu sei que gostarias de saber um bocado melhor sobre isto. No 1º ano, todos os prisioneiros, quando se comportam bem, recebem 1 mês, no 2º dois meses até ao 6º ano, 6 meses. Assim, no 6º ano, o preso teria a pena cumprida de 6 anos + 21 meses. Os 21 meses são a soma de 1+2+3+4+5+6 que foi recebendo desde o 1º ano. No 7º ano em diante, a remissão permanece já em 6 meses e, é assim que se explica que o Albino Lurdes e Manito, com 17 anos de sentença, saíram a cumprir (apenas) quase 12 anos.

Mas isto tudo não é um centésimo dos sacrifícios que continuais passando.

E tudo vai bem hoje.

Abraços de saudades a todos os Companheiros de sempre,

Tonu Litik